

O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 8 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

O HERALDO

No proximo numero que provavelmente sabirá de seis paginas inserirá entre outros artigos uma carta do official da armada **Manuel Alberto Soares** acualmente deido no forte de Caxias sob a accusação de *conspirador*.

DR. AFFONSO COSTA

Accentuam-se progressivamente as melhoras do dr. Affonso Costa, que a esta hora já terá reasumido a gerencia da sua pasta e prestado á Assembléa Nacional o brilho inconfundível da sua palavra sempre fluente e inspirada nos mais puros principios democraticos.

E' grande o jubilo de todos os portuguezes realmente dignos deste nome, perante um tal facto.

E' que o dr. Affonso Costa, em que pese aos invejosos e aos *poseurs* da politica,—que os houve sempre em todos os tempos e por toda a parte germinam como escalracho dam-ninho,—representa a encarnação mais vivida do espirito democratico, a mais nobre expressão do ideal republicano.

Se no feito da Rotunda, Machado Santos com um punhado de heroes conseguiu guindar-se ás alturas epicas da historia patria antiga, onde o heroismo rutila em gloriosos feitos, impondo-se á nossa admiração, de fórma alguma devemos esquecer a acção perseverante e demolidora do grande tribuno da Republica, que é Affonso Costa.

Elle foi um dos maiores propagandistas dos ideaes democraticos, elle foi um dos mais intransigentes adversarios do extinto monarchismo, combatendo-lhe, sempre á *ou-trance*, os seus velhos, ruinosos e corruptores processos.

Elle é um dos mais gloriosos obreiros da evolução contemporanea da sociedade portugueza.

Nada surprehende por isso que o seu vulto de politico habil gose da incontestavel supremacia a que tem jus pelas primorosas qualidades do seu espirito de *élite*, pelo seu devotado amor á causa dos que trabalham e luciam pelo progressivo avanço d'este rincão, em que nasceram, rincão privilegiado que conseguiu sempre impor-se á admiração mundial pelas suas audaciosas proezas maritimas e terrestres e pela sua grande ancia na conquista da civilisação.

Que o dr. Affonso Costa reasuma em breve o seu logar preeminente na politica da Republica, que o illustre estadista continue a bem merecer da confiança publica, conquistada através das suas ardentissimas pugnas parlamentares, de que sempre sahiu victorioso, são os nossos votos mais ardentes, pois bem comprehendemos que homens como o dr. Affonso Costa são outros tantos poderosissimos alvões para a conquista do bem

geral, para a demolição integra da sociedade fanatica dos nossos dias e uma rutilante esperança, emfim, para todos aquelles que nada mais pretendem do que ver transformados em realidade os grandes ideaes mais avançados do nosso tempo—ideaes sublimes que nos fallam da extincção das castas, da segmentação do capital e de todas e quaesquer outras prioridades alheias e contrarias á racional evolução dos espiritos.

LYSTER FRANCO.

ECHOS

PIADAS... DO OLYMPO?

Commentando a nossa noticia do ultimo numero, sobre o calor, diz a respeitavel *Nação*:

E' verdade collega. Então em Tavira n'estas noites que faz um calor...
 Nem no theatro apesar dos ventiladores, as senhoras estão á vontade e se encalmadas calham ir mais cedo para casa...
 Tablaan.
 Resta-lhes na manhã seguinte iram rio Segua acima ver e armação... de atum.

A piadinha dos ventiladores é boa. Muito boa. Por isso a hygiene tomou conta d'elle e... Não sabe?

Venha até cá para saber cousas interessantes. Aproveita ver o Século de que mostra gostar tanto. Se elle estiver tranquillo e espelinho até ba de gostar de ver a armação... de atum!

Venba, *Jupiter* e traga meia duzia de raios. Ha por aqui *titans* que estão afiando as unbas para escalar o Olympo A ver se o sr. *Jupiter* os fulmina...

ASSIM... SIM.

As divisões militares foi enviada uma circular do ministerio da guerra. Na impossibilidade de a publicarmos toda, como merecia, recortamos:

As revoluções da caracter politico produzem sempre uma convulsão intensa. A de outubro não pode exceptuar-se a esta lei sociologica. Nôu-se uma certa indisciplina da população portugueza, mas cessaram as causas que perturbavam a vida social. Deve entrar-se na ordem.

Torna-se torçoso que se restabeleça firmemente a disciplina militar.

O ministro da guerra determina pois que sejam prohibidos ás praças os cantos patrioticos a proposito de tudo; que as tropas em formatura, nas fronteiras, etc não prejudiquem o garbo e nobre attitude empunhando bandeiras ou conduzindo outros artigos que não sejam de uniforme; que as praças se apresentem sempre nos actos de serviço e formatura com a necessaria compostura, uniformidade e decencia que são a caracteristica dos militares disciplinados e com dedicacão professional... etc.

Ora muito bem. Assim... sim.

CIGANITOS

Que haverá de mais teimoso?—Um burro!—E mais que um burro?—Um judeu!—E mais que um judeu?—Uma mula de cigano!—E mais do que uma mula de cigano?—O dono da mula!...

E' a pura verdade. Se não, cheguem á Porta Nova e... convencer-se-hão.

O HERALDO

Mais uma vez a falta de espaço nos obriga a retirar algumas secções para dar lugar, a noticias ultimas que perderiam oportunidade.

Pedimos um pouco de paciencia, aos nossos presados collaboradores. No proximo numero provavelmente sabiremos dos limites...

Custa dar de vencida, custa. Mas no fim é bom.

E' melhor do que... andar ás moscas, não é?

NOTICIAS MILITARES

A ultima ordem do Exército contém, entre outras, as seguintes disposições:

○ Promovendo a capitão comandante da 3.ª bateria, o tenente d'artilheria 1, Antonio Pedro, de Brito Aboim Villa Lobos.

○ Promovendo a major e collocando no 3.º batalhão d'infantaria 4, o capitão sr. Antonio Luiz Serrão de Carvalho.

○ O tenente coronel de infantaria de reserva 23, sr. Madureira Guedes, promovido a coronel comandante de infantaria 34.

○ Reformado o coronel de infantaria 11, sr. Amorim Pessoa.

○ Collocados na inactividade temporaria: o capitão sr. Antonio Vicente de Abreu e o tenente sr. Antonio Francisco dos Ramos.

○ No regimento de infantaria n.º 4: Ajudante do 2.º batalhão, o alferes sr. Raul Narcibial Franco; official do serviço de administração militar, o tenente sr. Desiderio Peres; tenente, o do regimento d'infantaria 22, sr. Francisco Rodrigues Limão.

○ Nomeado ajudante do 3.º batalhão d'infantaria 6 o tenente Bernardino Sena Lopes.

○ No 3.º batalhão de infantaria 15 o major sr. Alfredo Henrique Tavares Hortá.

○ Em infantaria 33: Major do 3.º batalhão, D. Miguel Henrique Menezes Alarcão; exonerado de ajudante do 4.º batalhão o alferes sr. José Formozinho Barbosa; ajudante do 2.º batalhão o alferes sr. Frederico Rato; ajudante do 3.º batalhão, o tenente João de Souza Faisca; capitão da 3.ª companhia do 3.º batalhão, o capitão do districto de reserva, sr. Sebastião Ortigão, e tenente, o sr. José Teixeira Aguiar.

○ Nomeado ajudante do regimento de infantaria de reserva 22 o tenente sr. Alfredo Ernesto da Cunha.

○ Ajudante do 4.º batalhão de artilheria de costa o capitão do mesmo sr. Aurelio Beizario Carrajola Travassos Neves.

○ Encarregado de organizar a instrução preparatoria em o districto de Leiria, o capitão sr. João dos Santos Pires Viegas que tinha sido anteriormente nomeado para Aveiro.

○ Para o mesmo serviço em Faro, o capitão sr. Joaquim Mendes Cabeçadas.

○ Annulada a classificação com que fora reformado o major de infantaria 4 sr. João do O' Ramos, e substituída assim: com o posto de tenente coronel e o soldo de 90\$000 réis mensaes.

○ Chefe de muzica de infantaria 28 o sub-chefe de muzica de infantaria 4 sr. Arlindo Candido Martiño.

○ Conferidas medathas: de prata, ao 1.º cabo da 3.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria 4 de nome Francisco Cavaco; de cobre, ao 2.º cabo da 1.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria 4 de nome Gregorio Domingos.

O LIXO

Em sessão de 24 d'este mez a Camara de Tavira resolveu avisar os municipes de que não devem lançar lixo ou despejos á rua mas juntar em caixotes que serão vassados nas carroças de limpeza.

No 1.º de agosto começará a applicação rigorosa das posturas municipaes.

Foi autorizado o delegado do thesouro de Faro a prover o logar de aspirante de finanças, vago em Castro-Marim.

Sede d'infantaria 4

Sobre este assumpto, o deputado pelo nosso circulo sr. João Stockler, enviou ao presado collega *Districto de Faro* a seguinte carta:

«No n.º 4:839 do seu acreditado jornal vi a noticia da minha interpellação ao sr. ministro da guerra, sobre a transferência da sede de infantaria n.º 4.

Como essa noticia não veiu exacta, rogo a v. o favor de publicar o seguinte, que restabelece a verdade sobre o que se passou.

A interpellação foi feita, não para defender os interesses de Tavira, como se pode deprehender da sua noticia, mas, sim, em vista das reclamações continuas que de Faro recebi, nas quaes se protestava contra a annunciada transferencia da sede de infantaria n.º 4 de Faro para Tavira, sede que na ultima organização do exercito tinha sido collocada em Faro.

Apresentei unicamente as reclamações que recebi, não defendendo nem os interesses de Tavira, nem os de Faro, pois, como deputado por ambas estas cidades, v. bem comprehenderá que tinha de me conservar em um campo absolutamente neutral, deixando a quem tem de resolver o assumpto, o apreciar a justiça das reclamações apresentadas.

Agradeço a publicação d'esta carta, sou

De v. etc.,

Lisboa, 22 de julho de 1911.

João Stockler.

E' indispensavel

Que certa gente deixe de se entregar ao sport de propalar boatos infamantes desculpando-se depois com o *disseram-me*...

Que a authority não gaste tempo em devassas de effeito contraproducente. Para garotices de certa ordem... o correctivo preciso.

Que os conductores de carroças e cavaladuras não passem com ellas a todo o galope pelas ruas da cidade.

Que as pessoas cultas não se desinteressem da politica.

Que aos analphabetos medidos, passe a *sanha de defender* as novas insituições.

Que os mesmos sujeitos—a quem não faltam *excellentes predicados*—se deixem de exhibicionismos irritantes e de intrigar a humanidade.

Que os cadecilhas politicos lhes deem o valor que realmente elles tem.

Que não sejam precisos empenhos para transitar nos exames.

Que a policia prohiba a caça aos gatos.

Que a mesma policia exterminem a cansoada bravia que diariamente põe em risco as canellas dos cidadãos.

Que sejam dissolvidas as *associações secretas* dos amigos da... boa pinga.

Que os empregados municipaes em geral e os conductores das carroças do lixo em especial, não nos

prestem os seus serviços por amo de Deus.

Que tenham identico desíño as diias de jogatina.

Que se prohiba que, altas horas da noite, os mais famosos bebedores de Faro, atroem os ares com as suas destemperadas cantorias.

FUNCIONARIOS DE JUSTIÇA

O Juiz de direito da comarca de Tavira, Dr. Victor Machado de Serpa foi transferido a seu pedido para as Ilhas (comarca de Ribeira Grande)

—O juiz Dr. Amandio Vieira Campos de Carvalho que estava na comarca de Santa Comba Dão foi transferido para a de Tavira.

—Foi nomeado substituto do juiz de Direito na Comarca de Tavira o Dr. Frederico Antonio de Abreu Chagas.

—O delegado de 3.ª classe, Dr. Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva foi promovido a 2.ª classe e collocado em Villa Real de Santo Antonio.

Vá bugiar

Tem relação com a noticia que, na secção *Varia*, com este mesmo titulo publicamos no ultimo numero, os seguintes esclarecimentos que o conhecido escriptor *Gil Moreno* nos envia:

Am.º e sr. Redactor:

No ultimo n.º do *Heraldo*, a titulo de curiosidade, insere V. a locução popularissima —*Vá bugiar*— explicando-lhe anedocticamente a origem.

Não errerei muito afirmando que V. extraiu a facécia de qualquer almanaque como fez o *Curioso*, consulente da secção *Falar e Escrever do Diario de Noticias* (V. *Falar e Escrever*, 3.ª série, pag. 120).

Mas vamos a destruir a lenda e arrasar os créditos destas enciclopedias baratas.

Segundo a lenda a locução gerouse no tempo de Filipe II em que, para se construir um forte no Terreiro do Paço se empregava um aparelho a que chamavam *bugio* com o qual trabalhavam todos os maladrins da peor espécie que não tinham aptidões para mais nada. E assim: *vá bugiar* seria o mesmo que: *vá trabalhar com o bugio*, como os vadios.

Engendrada a *coisa* ficou-se o bômem á *espreita do successo*.

Teve-o, o maroto! Candido de Figueiredo não disse que sim nem que não; pareceu-lhe provavel, e V. homenageando o *investigador* deu cabida á descoberta no *Heraldo*.

Quer V. agora ver?

Muito antes da dominação dos Filipes escreveu Camões no auto d'*El-rei Seleuco*:

Deixae-me, Senhor dizer:

Havéis isto de acabar,

Coração hi bugiar,

No esteis preso em cadenas,

Que pois o amor vos deo penas,

Que vos lanceis a voar.

Sobre este assunto já em 1738 o Cavalleiro de Oliveira escreveu á «Senhora Condessa de N...» uma interessantissima carta que merece ser lida. Está a pag. 3 do vol. III das suas *Cartas*. Já elle nesse tempo não encontrou a origem da locução.

E como nós tambem á não encontramos, mandemos *bugiar* o homem do almanaque.

De V.

Gil Moreno.

VARIA

A VENTRILOQUIA

A ventriloquia é a faculdade de fazer ouvir sons particulares, que parecem emitidos a distancias mais ou menos afastadas e que se modificam segundo as necessidades da causa.

A ventriloquia é de uso muito antigo. Platão e S. Chrysostomo fallam d'ella.

No seculo XVI houve ventriloquos celebres; Luiz Brabant, aio de Francisco I, achou meio de extorquir dez mil escudos a um financeiro muito avarento, mas credulo, fazendo-lhe ouvir uma voz que se assimiliava á de seu pae, morto havia muito tempo.

O celebre Comte, foi um notavel prestidigitador e ventriloquo, e tem na sua vida muitos episodios engraçadissimos.

Cita-se sobretudo uma scena passada na deligencia entre Chalou e Macou, que ficou celebre. A carroçagem estava cheia de passageiros, entre os quaes Comte.

Pelo meio da noite uma voz se fez ouvir fóra;

—Parem, e deem para cá o seu dinheiro e as suas joias, ou morrem.

Todos se apressam em executar esta ordem, e Comte recebe os diversos objectos e finge entregal-os a uma pessoa que está fóra.

Apenas chegados a um posto de guarda, os passageiros fazem a participação do roubo de que foram victimas e os soldados iam pôr-se a caminho, para perseguir os ladrões, quando Comte confessa ter sido elle proprio o ladrão, e restitue a cada um o que lhe pertence.

Preudem-n'o então, mas immediatamente elle começa a chamar por socorro e de todos os lados dezenas de vozes respondem a este grito; os gendarmes caminham em todas as direcções, atraz dos imaginarios ladrões, abandonando o preso, que foge e vai contar ás auctoridades a mystificação de que era auctor; de pois volta ao posto da guarda, serena toda a gente e obtem o perdão da soldadesca, por meio de henniganhas libações.

ESCANDALOS AMERICANOS

Em Muskogee, (Oklahoma) uma commissão especial parlamentar procedeu a um inquerito motivado pelo escandalo da venda das terras dos indios, em que os membros do Congresso estão comprometidos como prevaricadores.

Tratava-se do obter a venda de 150 milhões de francos de terras pertencentes aos indios.

O senador Gore declarou que lhe tinham offerecido 125 mil francos pelo seu voto n'um negocio em que estavam interessados um deputado, um senador, um alto funcionario do governo e varios financeiros.

Os promotores do assumpto deviam receber uma commissão de 15 milhões de francos.

Mr. Roosevelt recusou em 1908 a sua approvação para a venda destas terras.

Convem acrescentar que M. Sherman declarou que as accusações formuladas pelo senador Gore são absolutamente falsas.

Oh! Os americanos!

PÃO DE HA 20 SECULOS

M. Lindet, que se entregou a curiosissimas pesquisas sobre o pão na antiguidade, fez recentemente uma communicação deveras interessante, a tal respeito, á Academia das Sciencias de Paris.

O illustre sabio conseguiu verificar que os pães encontrados nos sarcophagos egypcios, e que n'elles se deprehendem como offerta aos mortos, conservaram, não obstante a acção do tempo, um aspecto exterior sufficiente para se reconhecer ainda a natureza dos mesmos pães e, o que é mais interessante, é que a sua composição chimica se apresenta em tudo analogia á do pão actual.

As amostras de pão duro são de duas especies: bolachas e pães levedados, porque os egypcios conheciam o fermento.

Na analyse a que se procedeu, deram 11 p. c. de gluten e 63 p. c. de amido modificado pela cozedora, assim como vestigios de nitro, proveniente do sal que continham.

Outras amostras de pão antigo, muito mais recente, porém,—as que se recolheram nas ruinas de Pompeia—apresentaram-se absolutamente prejudicadas pelo calor.

São massas de cinzas, nas quaes se pode ainda verificar a presença de 2 p. c. de azote. Pois M. Lindet, calcinando o pão moderado á temperatura de 350 a 400 graus, encontrou nas cinzas essa mesma proporção de azote.

Parece que naquelles tempos o pão era especialmente fabricado com farinha de varios cereaes o que hoje, com o andar do progresso representa um notavel atrazo visto que honrados fabricantes de pão de todos os paizes, já tem chegado a fabrical-o com serradura, gesso e outros ingredientes substanciaes.

A MULHER SEGUNDO O IDEAL JAPONEZ

Diz Ideoka Donosuké, no *Fagin Kai*, que a mulher ideal para os japonezes é:

1.º—Aquella que baixa os olhos e cujas faces se tingem de purpura como os ceos do autono, quando os homens lhe dirigem a palavra.

2.º—A que nunca e de forma alguma contradiz seus paes, irmãos, parentes e amigos.

3.º—A que, sem ser formosa, tem um não sei quê que a faz encantadora e atrahê todas as contemplanções.

4.º—A que não faz ostentação das suas prendas.

5.º—A que nunca mostra a sua ira e quando ri não o faz ás gargalhadas.

6.º—A que tem a menor quantidade de vaidade e o espirito limpidu.

7.º—A que não derrama a cada passo abundantes lagrimas.

8.º—A que é pouco ciumenta e desconfiada.

9.º—A que tem o rosto redondo e oval, o perfil correcto, o vulto cheio e olharos que derramam amorosa ternura.

Beaumarchais já tinha dito, em termos mais precisos e galantes, á mulher:

«Sê formosa se podes, sê boa se queres, mas faze que te estimem visto que necessitas.»

«Sem estima não ha admiração, e por tanto, não ha amor.»

O que os japonezes procuram na mulher, é precisamente rodeal-a dessa estima, sem a qual não existe o verdadeiro affecto.

Flaminio.

Pretensão justa

Acompanhamos todos os nossos collegas da imprensa no seu empenho, que se nos afigura justissimo, de advogarem a pretensão da distincta professora em exercicio na Escola Districtal de Faro, D. Ignacia Ludovina Annes Baganha Leal, para a sua collocação na Escola Normal de Lisboa, que a mesma senhora requereu, fundamentando-se no artigo 168.º ds decreto com força de lei, de 29 de março ultimo.

Fazendo nossas todas as palavras honrosas, que pela imprensa da capital e da provincia aquella senhora tem sido dirigidas a proposito da sua justa pretensão, estamos certos de que o governo da Republica saberá attender o seu pedido, cuja satisfação não representa a nosso ver, mais do que um acto de justiça prestado a quem, como a distincta professora tanto se tem esmerado em desbravar em Faro o matagal do analfabetismo, quer no ensino official, quer na esphera do ensino particular, sendo em qualquer d'estes dois ramos de serviço de uma dedicação e intelligencia a toda a prova.

As escolas normaes carecem de professoras habeis e devotadas ao ensino e a sr.ª D. Ignacia Baganha Leal está naturalmente indicada para cooperar efficazmente na educação das noveis professoras, pela sua longa pratica de ensino e muita proficiencia.

Aguardamos confiados.

À GANDAIA

Do nosso presado collega O Districto de Faro:

«Entre nós, a arborisação de incultos, a canalisação de aguas para regas e transpotes, a abertura e melhoramento de portos e tantas outras manifestações de previsão do futuro quasi não existem.»

Apoiado!

Do futuro e do presente.

Em Faro, quanto a canalisações é o que se sabe, quanto a aguas é o que se vê, e dá a quem doer, não ha edificios capazes para escolas nem para repartições publicas.

O Lyceu é uma gaiola de grillos, a Escola Industrial uma possilga e as escolas primarias arrastam quasi todas a sua miseravel existencia em casebres exiguos, sem ar nem luz, onde creanças e professores se atrophiam e arruinam!

Em compensação, além de outros esbanjamentos de que, a seu tempo faremos especial registo, vai ser já votado o subsidio aos paes da patria que actualmente exhibem a esterilidade das suas idéas lá na constituinte.

Ao menos valha-nos isso!

—*—

Do Seculo:

«Dizem nos que reina grande descontentamento na classe de sargentos de marinha, proveniente não só de se ter feito uma promoção illegal, em detrimento de cincoenta e dois sargentos, como tambem de não lhes serem acceitos os alvites acerca dos seus vencimentos, allás muito modestos, propondo-se lhes o ficarem, senão em situação peor, pelo nienos muito precaria, para se poder dizer que a classe foi melhorada.»

Fazemos votos para que o sr. ministro da marinha consulte os espiritos a tal respeito.

—*—

Do Intransigente, palavras de Machado dos Santos:

«Agora, a presidencia do sr. dr. Bernardino Machado, com um gabinete Affonso Costa, seria a guerra civil no paiz.»

E porque assim o vemos, porque assim o presentimos, com a sinceridade e rudeza que nos caracteriza, aqui lealmente o declaramos.»

Não ha duvida que ficam muito bem ao sr. capitão de Mar e Guerra, Machado dos Santos os sentimentos que expende, todavia nós discordamos por completo.

Bernardino Machado é, além de um desinteressado, um bom na verdadeira acepção da palavra.

Affonso Costa, para que repeti-o mais uma vez?—E' o maior estadista da Republica.

—*—

Do *Diario Popular*, editorial de Carneiro de Moura:

«O parlamentarismo em Portugal nunca foi uma normal funcção da sociedade portugueza.»

A' borliu, não admira.

Mas com o subsidioso da costa tudo vai mudar de figura porque... o portuguez é ganhão por natureza.

—*—

Da *Republica*, na aria dos conspirantes:

«Continuam ainda a dar signal de vida os que, afastados de Portugal, pretendem impor ao povo portuguez um regimen de humilhações e de vergonhas.»

Sim? Pois agora... tarde piaram.

—*—

Do *Mundo*:

«Mais uma vez lembraremos que sobre a Constituinte pesam tremendas responsabilidades de ordem intelectual, moral e politica.»

Daqui a pouco, mais outra responsabilidade pezará, a de assignar os recibos. Essa será uma responsabilidade... diuheiral.

Em Lisboa vai reunir uma grande commissão para pedir ao Governo que permita aos alunos reprovados nos lycens a repetição dos exames em Outubro.

COMMUNISMO DE

BERKELEY

George Berkeley, bispo anglicano, foi um dos methaphysicós mais illustres dos tempos modernos. Todavia, nos ultimos annos da sua existencia, repassou-se tanto d'um mysticismo exaltado, que começou a duvidar da methaphysica, accusando-a de perturbar a fé, e corromper o espirito religioso. Falleceu em 1753.

Por serem originalissimas as suas idéias de communismo, por existir n'ellas um grande fluxo de bondade, hoje tão rara, aqui, as reproduzimos:

«Os diversos objectos que o mundo nos apresenta, diz Berkeley, foram creados pela natureza para aprasimento dos nossos sentidos, e como é isso o que os torna appeteciveis ás pessoas dotadas de um gosto simples e puro, pode dizer-se que estas os possuem realmente, quando saborearem os gosos que elles produzem.

Fundado n'este principio tenho contrahido o habito de me attribuir um certo direito natural de propriedade sobre tudo quanto pode contribuir para os meus praseres.

Assim, quando estou no campo, todos os bonitos predios da visinhança, onde posso livremente entrar, fazem parte dos meus bens. Tenho igualmente por meus os jardins e parques onde vou passear, e nas horas deliciosas que n'elles passo, não posso deixar de pensar na loucura dos honrados burgueses de Londres que, pelo praser chimerico de entulharem as suas burras, se privam da frescura do ar e dos prazeres do campo.

Graças ao meu systema sou já proprietario de meia duzia dos mais bellos palacios de Inglaterra, os quaes, segundo a lei, pertencem a outros tantos amigos meus que na qualidade de homens publicos preferem viver na corte.

Nas casas d'algumas familias nobres, que visito de tempos a tempos, uma pessoa extranha poderá tomar-me por um simples amigo da familia, mas segundo o meu modo de pensar, eu é que sou o verdadeiro dona da casa, e o que usa d'esse titulo é apenas o meu mordomo, que me allivia do incommodo de me occupar directamente dos meus prazeres.

Quando passeio pelas ruas, não preciso senão de recorrer á minha maxima favorita:—«o verdadeiro possuidor de uma coisa é o que sabe usar d'ella.»—para me capacitar de que tenho direito a todas as ricas equipagens que vou encontrando, e considero-as como ornamentos proprios, não menos para me regalarem os olhos, do que para lisongearem a imaginação dos burguezes ciadãos que n'ellas se pavoneiam, e fazem tão grandes despezas unicamente para me serem agradaveis. O espectáculo das suas sumptuosidades é para mim um praser real, para elles um praser chimerico.

Em virtude do mesmo principio descobri que sou naturalmente o proprietario de todos os collares de diamantes, verezas, commendas e fardas bordadas, que vejo nos theatros e nas festas; por que todas essas coisas causam mais praser a quem as vê, do que a quem as usa.

Os rapazes tafues, as damas famosas não são a meus olhos senão ricas collecções de papagaios, de tulipas preciosas, unicamente destinadas para meu regalo.

As galerias de quadros, os museus, as bibliothecas, em que tenho entrada franca, são minhas incontestavelmente minhas.

N'uma palavra eu não peço senão que me deixem gosar das coisas e quem quizer que se encarregue de as guardar.

Lysandro.

CARTA DE FARO

A SYMPHONIA DO CALOR—CALOR, CALOR E MAIS CALOR—O CALOR E O CACIQUE—CACIQUISMO E CACICOLOGIA—VAREOORES, MIMSTROS, PASTORES RUSTICOS E DITOS DE ALMAS—A PROVOCANTE MUSA REVOLUCIONARIA E O CACIQUE—BRADOS, DISCURSOS E APOSTROPHES—A FURIA ANTI CACIQUEIRAL E O PAORE ETERNO—A QUEDA DO MONARCHISMO, OS QUE CHUCHAVAM NA BORRACHA DYMNASTICA E O NEO-CACIQUISMO.—REPLICA DA GENTIL LEITORA E CRITERIOSA OBSERVAÇÃO DE UM LEITOR ASSIDUO.—ELUCIDACÕES, ACLARAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES—BREVE ESCORÇO DOS CACIQUES ANTIGOS E MOERNOS—JOIAS, CRACHÁS E NOOAS.—BALANDRAUS DE VARIAS CORES—NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E O SR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA—O «PORTUGUESINHO» VALENTE E OS «MANDÕES» QUE LHE CAHIRAM Á PERNA—AOS NEO-ENOIRELTAS—O DIRECTORIO, CARBONARIAS E CACIQUES—O «DESINTERESSE NACIONAL»—UM RASGO DE ANARCHISMO... AOS OOMICILIOS.—O CACIQUISMO TRIUMPHANTE.—CINZA, CARVÃO E BÓLÁSI—FALLA O DR. ALFREDO DE MAGALHÃES—CONSIDERAÇÕES VARIAS E REMOQUES PIADISTICOS—O QUE FALTOU DIZER—FESTAS, PREPARATIVOS E PAGODES, ETC, ETC, ETC.

Um calor horrivel! Medonho, recalcitrante e vill!

Eis a caracteristica da semana: De manhã, calor, á tarde, calor, á noite, calor!

Em pé, sentados, deitados, nus ou vestidos, ao sol ou á sombra, de dia ou á noite, sempre o demónio vermelhusco do calor a perseguir-nos, a seringar-nos, a apouquentar-nos tal qual a innumeravel horda pedinchona dos desinteressados pretendentes, perseguem, seringam e apouquentam os novos caciques do republicanismo triumphante, que toda a gente dizia deverem acabar, mas que cada vez se engrilam e manifestam, mais cheios de prosapia, de poder e de petulancia!

Salvé oh! caciques! Acabarem os caciques? Terminar o caciquismo?

Qual historia! Seria o mesmo que pretender que acabasse o calor.

Ora o nosso paiz é quente por excellencia, assim como, por excellencia tambem, são caciques, por indole e natureza, todos os portuguezes maiores, solteiros ou casados, espertos ou tolos, desde o varredor das ruas até ao mais cotado ministro, desde o prestante e rustico pastor de cabras até ao melifluo e *delicodocce* pastor de almas.

Desde o *escrivão da penna grande*, até ao plumitivo imparcial e correcto dentro da sua esphera de acção benéfica e civilisadora.

Antigamente, nos antigos tempos em que a Musa Revolucionaria, sem nua e provocante, tratava de impellir as turbas para o principio do fim, atrahindo-as aos comicos aluidores do monarchismo sandeu, verberava-se por toda a parte o cacique, por todos os lados se vociferava contra o caciquismo e contra a sua nefasta influencia empolgante e feroz.

O cacique devia morrer! O cacique devia ser retalhado ás postas!

O cacique devia ser frito tal qual uma luminosa idéa na moleira de algum perigrino talento!

E tudo eram brados, discursos, apostrophes, cargas cerradas contra o cacique, contra o caciquismo e a tal ponto chegou a furia anticaciqueiral, que até se pensou em enxotar lá do ceo o Padre Eterno, como supposto cacique entre santas e bemaventurados!

Veio a Republica, o monarchismo morreu de morte macaca, entre a indiferença geral e as lagrimas interesseiras dos que *chuchavam na borracha dymnastica*, mas o caciquismo, que todos julgavam ferido de morte e sepultado no mesmo coval, resurgiu, lentamente a principio, disfarçadamente, a começo, mas pujante e forte qual couve em terreno bem estrumado!

Oh! o caciquismo! o adoravel caciquismo! o já hoje imprescindivel caciquismo da politica desta patria lusa!

—Pois o caciquismo voltou?—in-

terrogará incredula a minha gentil leitora; fransindo em accento circumflexo os seus lindos supercíllos.

—Caciquismo, agora? Pode lá ser! —exclamará o respeitavel cidadão pé de boi, leitor assiduo destas substanciosas cartas, chorudo contrapeço com que semanalmente vou avolumando as minhas obras para a conquista da immortalidade!

Eu elucido:
O caciquismo não voltou pela razão simples de que nunca chegou a ir-se embora.

O caciquismo agachou-se, escondeu-se e... adheriu ou antes transubstanciou-se.

De conselheiral e adiposo, reluzente de joias e de cráchás, demudou-se em escanifrado e rôto, pingado de nodosos e sujo de sebo, sempre autentico e genuino, e tão useiro e veseiro em suas proezas, que por vezes até nos chega a parecer que anda tudo como dantes!

Pois é como lhe digo, caríssimos leitores, o caciquismo adheriu; simplesmente para respeitar as conveniências mudou de traço, em vez de osentiar um balandrau azul e branco e trazer a vera effigie de nosso senhor Jesus Christo pendurada na ao pescoco, envervou um balandrau encarnado e verde e traz na carteira, um bilhete postal illustrado com a vera effigie do sr. Antonio José d'Almeida!

Se houvesse duvidas ácerca desta minha despretenciosa affirmativa, bastaria para o convencimento em contrario, um exame rapido e imparcial á vida interna deste patusco paiz de retorcidissima origem.

Antigamente, muito embora se succedessem nos conselhos da corôa quantos bacharelitos peneireiros a bafienta Universidade de Coimbra se lembrou de dar á luz espirital, clamava-se que não havia governos, que isto ia ao Deus dará, que ninguem se entendia, q.é finalmente não havia quem soubesse mandar, nem quem puzesse as coisas á direito.

Mas não ha' mal que sempre dure nem bem que se não acabe.

Veio a Republica e eis que, num resurgimento da celebre epidemia dos endretas, apparecem governando o portuguezinho valente e dando-lhe sentenças para a direita e para a esquerda, entre outras, as seguintes auctoridades, umas legal, outras illegalmente constituídas:

Directorio do partido republicano—que por signal agora é ineiro—e suas ramificações radiculares.

Carbonarias e sociedades recreativas.

Governo provisorio.
Adesivos caciques e policias amadores e etc. etc.

Isto não fallando nos inuteis que aproveitam sempre, melhor do que ninguem, todas as situações de destaque para... desinteressadamente, em nome dos bons principios democraticos e de um grande e devotado amor ás novas instituições, ir chegando a braza á sua sardinha!

Mas, santo Deus! Entre tantas e tão gloriosas entidades, entre esse pujantissimo bouquet de dedicações desinteressadas não surgirá por ventura um lampejo de bom senso, uma chispa de sincera e fecunda fraternidade, um relampago de bem orientado intellectualismo que possa servir de nimbo ao formoso vulto da Liberdade, a deusa eternamente bella e que eternamente tem servido de ludibrio e escarneo aos famintos illudidos, aos explorados que trabalham?

Não! Quem alimentar essa illusão engana-se redondamente.

Actualmente, raro se faz politica na mais alta accepção da palavra. Faz-se caciquismo.
Nos altares da Patria não tremeluz o fogo redemptor, ha cinzas de carvão e bolas!

O caciquismo campeia infrene e, para mais ajuda, apesar de terem mudado as instituições «os processos são os mesmos do tempo da monarchia,» affirmou-o em plena constituinte, o dr. Alfredo de Magalhães, que não é homem a quem, com justiça se possam attribuir affirmações gratuitas!

Mas!
Tinha eu feito solemne protesto de não tratar de politicologia nestas cartas e estou vendo que não

sei resistir á tentação de metter tambem a minha colherada!

E' o espirito do caciquismo a revellar-se na minha humilde pessoa, são, talvez, effeitos do calor e do levante que, ha tres dias se obsina em desafinar-me os nervos...

E o certo é que tanto me alonguei que nem me chega o tempo nem o espaço para algo dizer ácerca dos ultimos successos citadinos.

Nem sequer tive ainda tempo para ir até ao lyceu deslumbrar meus ouvidos com as bem afinadas arias scientificas dos sabios professores que alli se exhibem este anno, encarapitados nos seus invulneraveis pedestaes de moralidade e empunhando o ferrugento glaudio da Justiça...

Lá iremos...

Tambem nem me chega o tempo para historiar, ainda que resumidamente, os preparativos para as soberbissimas, espaventosissimas e tricanissimas proximas—Festas da Cidade!

Ninguem perde nada com isso porque não faltarão plumitivos habéis, de todas as cores e feitios que melhor o façam do que eu.

Au revoir.
Saude e bichas!

Senanpidio
PENSAMENTOS

A temperança e a sobriedade são os guardas da saude.

Juliano.

O rosto é o interprete tacito do coração.

Santo Agostinho.

A mulher é uma flor que não exhala seu perfume senão á sombra.

Lamartine

Ha duas maneiras de ser rico: elevar os rendimentos ao nivel dos desejos, ou baixar os desejos ao nivel dos rendimentos.

Aphonso Karr.

A terra não produz para os ignorantes senão tojo e abróthos.

Jovellanos.

A razão é como o vento: apaga uma tocha e aviva um incendio.

Hugo Foscolo.

Não se pode comprehender uma dôr sem sentir a mesma dôr.

Barão de Holbach.

A verdade é a luz da alma.

Saint-Pierre.

O mundo está cheio de fanfarrões no amôr e de hypocritas na amizade.

Saint Evremon.

Um rosto sem rugas é uma folha de papel em branco.

Richter.

Foi nomeado director do Manicómio Dr. Miguel Bombarda (Rilhafoles) o illustre professor dr. Julio de Mattos.

POETAS ESQUECIDOS

A FLÔR DO LAGO

Era uma vez um crystallino lago
E d'elle á beira debruçada flor;
Que linda flor de namorado afagol
Que lago aquelle de encantado amor!

Ella mirava-se estampada n'agua,
Elle entranhava a retratada flor;
Ella por dar-se oem sonhava magua,
Elle por tel-a só sonhava amôr!

Nem folha solta, nem travessa aragem,
Toldando o lago, baloiçando a flor;
Nada ali vinha desfazer a imagem,
Quebrar o espelho, perturbar o amôr.

Assim viviam; mas foi breve o espaço,
Que um vento rijo despregára a flor,
E sobre o lago, que parcia de aço,
Ergeu-lhe as vagas de balado amôr.

Ail vida miôha, crystallino lago,
Ail Tu, que eras debruçada flor,
De vós só resta, em namorado afago,
Doce memoria de encantado amôr!

João de Lemos.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Revestem extraordinario brilho as Festas da Cidade que este anno se estão realisando como prenotiamos, nos dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 de agosto.

Todas as commissões se teem esmerado, trabalhando afincadamente não só para a elaboração do programma dos festejos, mas tambem para a sua integral realisação, não se poupando a esforços nem a despezas.

Já foram affixados uns vistosos cartazes annunciando as festas, tendo tambem sido já profusamente distribuido o programma das festas que é o seguinte:

Hontem 29, ás 5 horas, houve festas de sport, no largo de S. Francisco, entre os alumnos marinhoiros e os estudantes do lyceu. A's 8 1/2 festas na alameda, bailados populares do norte, pelas tricanas de Coimbra, kermesse e illuminações electricas e á veneziana na praça D. Francisco Gomes e avenida da Republica.

H-je 30, ás 8 da manhã, cortejo infantil, ao meio dia *matinée* no theatro circo pela companhia de Angela Pinto, ás 5 da tarde corrida de tonros, lidando os cavalleiros Manuel e José Casimiro. A's 8 1/2 da noite, kermesse e grandes illuminações na praça D. Francisco Gomes e avenida da Republica.

Dia 31, ás 9 da manhã, corridas de bicycletas, ás 11 *matinée*, ás 5 corridas de toiros, ás 8 festas na alameda, illuminação veneziana, bailados populares, pelas tricanas de Coimbra, pequenas illuminações na praça D. Francisco Gomes e avenida da Republica.

Dia 1, ao meio dia, *matinée* no Theatro circo, ás 5 da tarde festa de sport na doca pelos grupos de alumnos marinhoiros da corveta *Palmella*, illuminações geraes, fogos de ar e aquaticos etc. etc.

Ha comboios extraordinarios, a preços reduzidos para todos os pontos da provincia.

Além dos numeros de sport, das touradas e da exhibição das tricanas, que executarão na alameda os seus bailados caracteristicos, ha grande interesse pelos espectaculos da tournée Angela Pinto e immensa curiosidade perante os preparativos da illuminação electrica cujo effeito promette ser deslumbrante, muito embora não tenha sido possivel, pela exiguidade do tempo, a montagem das grandes fontes luminosas na avenida da Republica, constantes do primitivo projecto da respectiva commissão.

—Causou a melhor impressão em Faro, o discurso proferido na Assemblêa Nacional pelo deputado nosso presado amigo e patriota dr. Celorico Gil, relativo ao projecto de lei contra os conspirantes.

—Foram nomeados inspectores escolares dos circulos de Faro, Silves e Tavira, os cidadãos respectivamente designados: José da Piedade Correia, Joaquim Pinto Serra e José Ferreira Nunes.

—Foi transferido para Moimenta da Beira o inspector escolar, nosso presado amigo Albano Alberto de Mira Saraiva que já retirou de Faro deixando na escolhiã roda dos seus amigos desta cidade as mais gratas impressões pelo seu apreciavel convívio.

Portimão

Continuam activamente os preparativos para as festas desta villa, havendo já muitas e valiosas prendas para a kermesse.

Lagos

Realisaram-se os exames da escola de desenho industrial Victorino Damasio, sendo grande o numero de examinandos que prestaram geralmente muito boas provas.

O jury era constituído pelos professores, Silvestre Correia Belem, da escola *Rodrigues Sampaio*, de Lisboa, Carlos Lyster Franco, da escola industrial *Pedro Nunes*, de Faro, e pelo sr. José Falcão Trigo, da escola *Victorino Damasio*.

Concluidos os trabalhos escolares, que foram expostos ao publico, os illustres artistas visitaram os arre-

dores de Lagos, admirando muito o pittoresco pavorama da Piedade, ponta da bandeira, etc., percorrendo tambem a cidade, em missão de estudo archeologico e demorando-se longo tempo na capella de Santo Antonio, incontestavelmente uma das mais ricas da nossa provincia.

S. Braz d'Alportel

O batalhão voluntario aqui organizado, vae ter brevemente instrucção militar ministrada pelo aspirante sr. João Cabeçadas, em todas as segundas feiras.

—Continua melhorando o estudante João Antonio Rodrigues de Passos Junior.

—Incumbido de proceder a umas investigações secretas, esteve entre nós o inlemerato democrata de Lisboa, sr. Antonio Francisco Marques da A. L. S. e prestimoso delegado do grupo revolucionario «Joven Portugal.»

Silves

Consta que vão reunir brevemente todas as associações operarias desta cidade afim de protestarem contra o falso boato, espalhado por jornalistas e correspondentes de jornaes, sem escrupulos, de baver entre o operariado pessoal recrutado pelos conspirantes para causar difficuldades á Republica.

—Suspendeu a sua publicação o *Silvesense*, semanario republicano independente, desta cidade, tendo sahido da sua redacção e administração o sr. Luiz d'Almeida, professor official.

Touradas em Faro

Hoje e amanhã realisam-se em Faro as duas annunciadas touradas que tanto interesse teem despertado. Lidam os Casimiros e dos *peões* estão contractados os melhores.

Devem ser dnas collossaes encantantes.

Pequenas coisas...

O NOME

Calino, o famoso e popular Calino, discute com a esposa qual o nome que ha de ter seu filho recém-nascido.
—Ha de chamar-se Severo, que é nome muito bonito, disse ella resoluta.
—De modo algum! Que tolice! Severo é um nome demasiadamente serio para um recém-nascido!

ESTHETICA

Em casa de um commendador:
—Que bonita estatuetta esta, meu amigo! E' Democrito?
—Nada, não senhor, responde o dono da casa é de broze.

UMA RAZÃO

Não tenho nem piano, nem filhos, nem gatos nem cães. Porque não me alugam o quarto?
—Porque vocecê é muito velho e não queremos onterros ao pé da porta.

DINHEIRO FALSO

Um freguez que acaba de sair de uma loja, torna a entrar precipitadamente.
—Dei agora cinco tostões em prata em vez de um vintem em cobre.
O lojista sem pestanejar:
—Não senhor aqui não foi.
—E' que eu linha um vintem falso e não o encontro.
—Espere lá faz favor, vamos a ver... poderia ser...

NUM BAILE

—Quem é esta loira tão formosa?
—Uma viuva.
—Não achas que uma viuva não devia dançar?
—Que importa isso? Não sendo nem a lua nem a minha?

AS AGUAS

Um medico muito conhecido, tendo aconselhado a um cliente que fosse tomar aguas medicinaes encontra-o á volta e pergunta-lhe como está.
—O mesmo.
—O quê? Será possivel—diz o doutor,—quo as aguas não lhe tenham feito nada?
—Ab! lá isso fizeram, sim, senhor! Fizeram-me gastar dinheiro.

NO PARLAMENTO

Um pae da patria feito á faca, vociferando contra a empregadagem publica.
Senhor presidente, meus senhores, para que vejam quanto a immoralidade campeia entre os empregados publicos, basta que lhes diga que na maior parte dos ministerios os funcionarios saem antes de ter entrado!

NUM EXAME LYCEAL

O mestre, interrogando em sciencias naturaes:
—Diga-me qual é a côr do Pica-pau verde?
Silencio do examinando.
—Não sabe? Bem, bem,—concluo o mestre,—queira então dizer-me qual a formula dentaria da gallinha...

NOTÍCIAS PESSOAES

Fazem annos:
Hoje, 30—D. Emilia Lobo de Abreu Chaves, D. Atsira Pessoa, Antonio Rodrigues Peres.
Segunda, 31—D. Antonia de Figueiredo e Mello, conselheiro Julio do Vilhena.
Terça, 1—D. Angela Reis, D. Judith Pacheco-Quarta, 2—D. Laura Gomes Chagas, Jayme Arthor de Castro Barrot, Francisco de Bivar Weinholts, Manoel Pires Nivar.
Quinta, 3—Luiz Augusto Camacho Sabbo.
Sexta, 4—D. Alice da Cunha Soares.
Sabbado, 5—Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno, Antonio Macodo Ramalho Ortigão.

A fim de fazer tratamento de aguas partiu em gozo de licença para as Pedras Salgadas o nosso amigo, sr. Francisco d'Assis Chrispim tenente d'infanteria 4.

Chegaram ao domingo a Tavira as sr.^{as} D. Anna Vasconcellos, D. Maria Luiza Pimentel Pinto e filhos.

Esteve segunda-feira em Tavira D. Maria José de Mattos Pereira e Silva.

Estiveram na segunda-feira nesta cidade o general sr. Leote Cavaco e esposa.

Já regressou a Faro, a sr.^a D. Maria Cid Chrispim acompanhada por sua filha, «mademoiselle» Maria Alzira Lona Roy Cid Chrispim, estudante alumna do instituto Torre Espada, de Lisboa.

Esteve no domingo em Tavira o sr. Dr. José de Padua depulado por este circulo.

Chegou quarta-feira o tenente d'administração militar sr. Desiderio Vonacio Peres.

Chegou na quinta-feira a Tavira o coronel sr. José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos.

Regressou no dia 27 do Porto o sr. Domingos José Soares.

Chegou quinta-feira o sr. José de Mattos Cruz.

Estiveram hontem em Tavira os srs. Dr. Carlos Fuzella, Joaquim Antonio Pacheco e esposa.

Partiram no corroio de hontem para Lisboa o coronel sr. José de Vasconcellos e D. Maria Luiza Pimentel Pinto de Vasconcellos.

Estive em Tavira com suas filhas o sr. Dr. Padua Cruz de Olhão.

Fez em Coimbra exame para pharmaceutico ficando plenamente approvedo o nosso amigo sr. João Aldemiro de Sousa.

Estive em Tavira o sr. Joaquim Pedro Raymundo ajudante de notario em Loulé.

Está em Tavira a sr.^a D. Philomena Gomes da Silva.

Acompanhada de sua sobrinha Maria Isabel Costa e Silva, encontra-se em Tavira onde se demorará a epocha balnear a sr.^a D. Isabel de Mendonça Corle Real Landerset Pinheiro.

EXAMES

Resultado dos exames de 1.^o grau da escola official do sexo feminino da freguezia da Luz de Tavira: professora, D. Emilia da Graça Neves.

Maria do Carmo Trindade; Maria Candida Evangelista; Optimo. Maria dos Martyres Freitas; Emilia da Conceição Avellar; Irene Cunha; Olivia Cruz Bom.

OS QUE MORREM

Na manhã de terça feira falleceu nesta cidade o alferes reformado sr. Francisco Marques irmão e cunhado dos srs. Manoel Luiz Marques e Antonio Pereira de Vasconcellos, commerciantes em Tavira.

O fallecido deixou viuva a sr.^a D. Ermelinda Augusta Gomes Marques. Tevé' legar o funeral na guaria feira.

Pegaram ás bórtas do caixão os srs. tenente coronel Alfredo Cunha, major Luiz A. Dias, major João Pedro C. Gomes, tenente Manoel Rodrigues Coelho, tenente Antonio F. Ramos, tenente Francisco J. da Silva. Guardou a chave do caixão o coronel Vasco Pereira de Campos.

Sobre o athaude foram depositas dnas corpos da viuva e de seus irmãos e cunhados.

Vitimada por uma febre infecciosa falleceu em Portimão a sr.^a D. Maria Amelia de Paiva Gomes Mascarenhas, estremecida esposa do antigo jornalista e professor sr. Luiz Mascarenhas e mãe amantissima do nosso amigo João Carlos Gomes Mascarenhas, distincto quintanista de direito.

De um espirito gentilissimo, a illustre extincta era dotada de rara,

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table listing market prices for various goods like Trigo, Cevada, Centeio, etc., with prices in réis and kilograms.

CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de agosto

Table showing the schedule of steam carriages between Mértola and Vila Real from August 1st to 31st.

MADEIRA

As legitimas madeiras de pinho de Villa do Conde de que ainda está uma grande porção em descarga, podem já ser compradas por quem quizer, na estancia de Domingos José Soares.

Os preços são de preferir a tudo mais que se apresentar como imitação ou falso barato.

Vendem-se 12 cadeiras ou mais, quasi novas, palhinha, etagère, sofá e canapé. Domingos José Soares.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, consistindo de terras de semear de regadio, sequeiro, vinha e arvoredo. Trata-se com Sebastião Rodrigues P. Centeno—Tavira. 84

ANNUNCIO

A Comissão Municipal Administrativa de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE se acha aberta a inscripção para as requisições de estruções dos depositos provenientes da limpeza da cidade.

Os muncipes que pretenderem qualquer quantidade, deverão indicar na secretaria qual a quantidade que desejam em harmonia com as suas necessidades.

Secretaria da Camara Municipal de Tavira, 1 de agosto de 1911.

O presidente da commissão,

Antonio Padinha.

Uma boa reputação bem merecida.

Ha mais de quinze annos, que se lêem sempre nos jornaes repetidos elogios, feitos e dirigido ás Pilulas Pink pelos proprios doentes que a ellas recorrem. Este facto é a melhor prova de que ellas logram adquirir uma excellente reputação.



O sr. Raul da Costa Pinto, residente na Figueira da Foz, rua dos Ferreiros, 6 A, conta-nos na carta seguinte de que maneira as Pilulas Pink o curaram.

«O meu estomago a tal ponto me fazia soffrer, que mal me podia alimentar. Depois de cada refeição, tinha de supportar longas horas de soffrimento. Sentia inchar o estomago dentro do peito, tinha um grande ardor na bocca do estomago, e era raro não soffrer também palpitações no coração. Achava-me havia muito tempo n'este estado, não podendo comer quasi nada, digerindo mal e soffrendo sem descanso, quando me aconselharam que tomasse as Pilulas Pink. Affiançando-me que ellas me fariam muito bem com toda a certeza. Sinto grande satisfação em dizer a V. que as Pilulas Pink me deram effectivamente um excellentissimo resultado. Ao cabo de duas semanas de as ter começado a tomar, já me sentia muito melhor. Continuei a seguir este tratamento com regularidade, vendo que elle tão bom resultado me dava, e hoje sito me completamente curado. Já não soffro do estomago; as palpitações do coração desapareceram, e encontro-me também muito fortalecido.»

Tomem uma Pilula Pink a cada comida, e terão uma digestão perfeita. Não vão, porém, supportar, para terem sempre boas digestões, lhes será necessario fazer uso continuamente das Pilulas Pink. Não tomem as Pilulas Pink durante alguns dias apenas, e isso será sufficiente para fortalecerem o estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestaçãos uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanque e levadas. Consta de terra de semear, arvoredo mimoso, parreiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallariça, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA. 106

TRABALHADORES

Precisam se para conducção de generos em carros, saibam ler e escrever e fiador ou 56000 réis em deposito. Ordenado 500 réis diarios, carta com morada e escla-recimentos a A. Lima, Rua das Lavadeiras 86—OLHAO. 109

EDITOS DE 30 DIAS

NO juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario de maiores a que se procede por obito de D. Maria dos Martyres Vizeito, que foi casada com o inventariante cabeça de casal João Pedro Vizeito e que residu em Tavira, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação no Diario do Governo, citando as legatarias D. Maria Eugenia Brazil, solteira, de maior idade, residente em Thomar e D. Maria Joaquina de Abreu, solteira, de maior idade, residente em Lisboa, na Travessa de São José, n.º 27, 2.º andar D, para deduzirem, querendo, os seus direitos no inventario.

Tavira, 24 de julho de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de direito, Serpa.

O escrivão,

105 José Joaquim Parreira Faria.

EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE deliberou em sua sessão ordinaria de 24 do corrente, que os gados que vierem com destino á feira da Boa Morie e São Francisco, só poderão dar entrada no campo da feir. pelas ruas das Freiras, de S. Sebastião e trazes do quartel regimental fronteiro á fontinha, ficando vedadas ao transito de animaes as ruas do Poço do Bispo, Riberrino e rua do Aquarelamento. E para constar se passou o presente e outros do mesmo teor que vão ser affixados nos logares do costume.

Paços do concelho de Tavira, 25 de julho de 1911.

O Presidente da Comissão,

Antonio Padinha.

ANNUNCIO

No dia 13 d'agosto proximo, por 11 horas da manhã, na rua Almirante Candido dos Reis, d'esta cidade, e na casa onde residu o fallecido Lourenço das Chagas Faria, serão vendidos em almoeada e arrematados a quem maior lance offerecer, varios moveis, taes como: caixas, formas, bahu, cadeiras, garrafas, roupa e etc. Estes bens são vendidos pelo processo de herança jacente deixado pelo dito fallecido e instaurado a requerimento do Ministerio Publico, e voltam novamente á praça sem valor por não terem sido lançador na primeira, que se effectuou em 25 de junho proximo findo. São citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do art. 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 24 de julho de 1911.

Verifiquei: — Serpa. 107

O escrivão do 3.º officio,

Manoel Martins de Sousa Caraga.

2.º ANNUNCIO

No Juizo de Direito da comarca de Tavira e cartorio do 2.º officio, escrivão Raphael, no dia 13 d'agosto proximo, pela 1.ª hora da tarde, na rua de Santo Anão, d'esta cidade, em um armazem pertencete a João Pedro Fagundes Senior, vão á praça para ser arrematados a quem maior lance offerecer acima da avaliação, os mobiliarios descriptos no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Maria Damazia Ramos, moradora que foi n'esta cidade, os quaes constam de quatro corpos de estantes, diversos objectos de ferragem e latão e algumas drogas.

Estes bens vão á praça por deliberação do conselho de familia e interessados. São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Tavira, 27 de julho de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão do 2.º officio,

Arthur Neves Raphael 108

ESTABELECIMENTO HIGIENICO DE PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia Medica, Pharmacia, Massagist, Novo estabelecimento balnear completo Soberbo Parque, Divertimentos ao ar livre, Grande Casino-Theatro, Estação Telegrapho-Postal, Vacaria e Illuminação Electrica em todos os Hotels pertencentes á Companhia, no Casino-Theatro e em todos os Parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazoas,

liticas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e imitos nuns partecimentos, como o trovam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de Ferro a Pedra Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada sodica, natural; é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogerias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Canella Velha, 29 a 31 — PORTO.

DEPOSITARIOS: em Lisboa, J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5. 4.º. Em Braga, Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5. 59

MANTEIGA

Manteiga de POVOLIDE. Vende José Maria dos Santos, Tavira.

HORTA DO CARMO

Capitão Rollo pretende de casello para a mesma. 90

EDITOS DE 60 DIAS

(2.ª publicação)

NO juizo de direito da comarca de Tavira e pelo cartorio do 1.º offi io correm editos de 60 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Francisco Rodrigues Hespanha, casado, o qual residu na aldeia e freguezia da Conceição d'esta comarca e actualmente se acha ausente em parte incerta na Republica Argentina, para no prazo de dez dias posterior ao dos editos pagar a quantia de 120639 réis, importancia de custas da sua responsabilidade contadas no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de sua primeira mulher Maria d'Assumpção, ou nomear á penhora bens sufficientes para esse pagamento, sob pena de se devolver ao Ministerio Publico, como exequente, o direito de os nomear, e seguir a execução seus termos.

Tavira, 21 de julho de 1911

Verifiquei:

O juiz de direito, Serpa.

O escrivão,

103 José Joaquim Parreira Faria

LENHA

Quem tiver lenha, ou mesmo arvores que deseje vender queira dirigir-se a Manuel Baptista Callega, n'esta cidade. 95

ALVICARAS

Dão-se a quem indicar ao tenente Pacheco, onde se encontram 3 cadeiras que desapareceram do jardim d'esta cidade na noite de domingo, 30 do mez findo.

VENDEM-SE

Vigas para traves, havendo grande porção, com 7, 8 e 9 metros de comido.

Madeira de nogueira para moveis.

Madeiras para carros.

Capiteis para prensas de azeite.

Peões para moinhos de vento. Mós de todas as qualidades para os mesmos.

JUÃO DA F. FARROBA ESTOLLA TAVIRA 97

VENDEM-SE

Algumas camas de ferro e artigos de mobilia usados, na casa do antigo Quartel general, largo de Sant'Anna até ao dia 9 do corrente mez. 86



Distinctos medicos

d'esta cidade aconselharam-me a applicar a minha filha Antonia a sua Emulsão de Scott, cujos resultados tem sido maravilhosos, pois que minha filha, tendo apenas 20 mezes, e que em tempo julguei quasi perdida, pois soffria de rachitismo, se encontra hoje perfeitamente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Testemunho de ANTONIO JOAQUIM TAVARES, da rua do Paço, 105, Evora, em 30 de Março de 1909.

Será de admirar que os medicos receitam tantas vezes o preparado de Scott ("a emulsão que cura") quando repetidas vezes alcançam resultados como o que se vê aqui? Será de admirar que previnam constantemente os seus clientes para que não accitem emulsões parecidas com a de Scott, mas que não apresentem provas de terem curado algum rachitico? São estas emulsões um perigo, porque esperdiçam tempo precioso. Quando pedirdes

A EMULSÃO DE SCOTT

não vos permittaes aceitar qualquer outra. A de Scott tem o record mundial das curas do rachitismo.

NOTA: Apesar do Imposso de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Monsinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.